



o Planalto

EDIÇÃO 69 | JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2022 | MAIS LEVE, MAIS ÁGIL, MAIS PRÓXIMO | WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE

Enfim, a primavera

Por | Pastora Ruth L. W. Muskopf | Porto Alegre



O inverno já foi, a chuva passou,
e as flores aparecem nos campos.
É tempo de cantar; (Ct 2.11-12)

Experimentar a primavera neste ano, após um recolhimento de dois anos, em função da pandemia, terá um sabor especial! Nossos olhos verão novas cores, nosso olfato vai perceber diferentes aromas, nossos

ouvidos estarão sensíveis a outros sons. Quantos tapetes floridos poderemos redescobrir? Quantos aromas típicos despertarão lembranças aparentemente esquecidas? E o cantar dos pássaros será ouvido ao ar livre, nos convidando a passear, a cheirar e

a cantar.

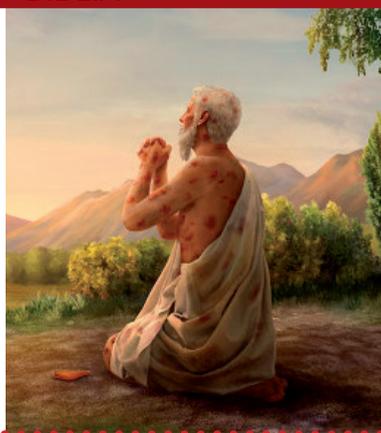
É tempo para um recomeço primaveril e a criação de Deus aponta para essa possibilidade. Os brotos estão aí, as flores desabrocham e a vida pulsa fortemente. **Leia o texto completo na página 3.**

COMUNIDADE MISSIONAL



E se não houvesse primavera?
Leia a reflexão na pág 3

BÍBLIA



Quando perdemos a esperança: Os lamentos de Jó. **Pág 5**

DESAFIO SINODAL



Somos uma igreja confessionalmente missionária. **Pág 7**



Agenda

SETEMBRO

- Dia 3** - Encontro sobre Visitação a Pessoas Enfermas (Área Oeste)
Dia 7 - Independência
Dia 10 - Conselho Sinodal – Online
Dia 10 - Encontro sobre Visitação a Pessoas Enfermas (Área Sul)
Dias 10 e 11 - Reencontro de Casais no Lar da Igreja
De 12 a 15 - Encontro Anual de Presidentes Sinodais da OASE
De 13 a 17 - Presidência com PPSS, Presidentes e Tesoureiros/as – São Leopoldo
Dia 16 - Reunião da Diretoria do Conselho da Igreja – Porto Alegre
Dia 17 - Encontro sobre Visitação a Pessoas Enfermas (Área Nordeste)
De 18 a 25 - Semana Nacional da OASE
Dia 21 - LELUT Núcleo Augusto Pestana
Dia 24 - X Seminário Sinodal da LELUT – Condor
Dia 25 - Encontro de Corais
Dia 27 - Conferência Ministerial

OUTUBRO

- De 4 a 6** - OASE: Recuperação e Descanso no Lar da Igreja
Dia 5 - GA: Acompanhamento
Dia 7 - CoSECC
Dia 8 - Encontro sobre Visitação a Pessoas Enfermas (Área Centro-Sul)
Dia 11 - Diretoria Sinodal - Online
De 18 a 23 - XXXIII Concílio da Igreja
Dias 25 e 26 - Conferência Ministerial
Dia 27 - LELUT: Reunião Coordenação Sinodal – Ibirubá
Dia 31 - Reforma

NOVEMBRO

- Dia 9** - GA: Evangelização
Dia 15 - Festiva
Dia 16 - GA: Comunicação
De 16 a 18 - Celebração dos 40 anos de Ordenação de Mulheres ao Ministério da IECLB
De 17 a 19 - Retiro da Diretoria Sinodal no Lar da Igreja
Dias 18 e 19 - Exame Pró-Ministério
Dia 21 - LELUT Núcleo Panambi Sul
Dias 21 e 22 - Colóquio com a Presidência
Dias 25 e 26 - Conselho da Igreja (a confirmar)
Dia 29 - Conferência Ministerial

EDITORIAL

Estimadas e estimados *leitores*

“Cantem de alegria as árvores do bosque, na presença do Senhor, por vem julgar a terra.” 1 Crônicas 16.33

Estimada leitora, estimado leitor. Estamos em tempo de transição. O inverno está chegando ao final e a primavera começa dar o ar da graça, com as transformações. As tonalidades do verde e o colorido das flores. Por isso o salmista nos convida a cantar. Tudo isso mostra a presença criadora e transformadora de Deus.

Em nosso sínodo também estamos em processo de transição. O atual Pastor Sinodal Ricardo repassa a cruz para a recém-eleita Pastora Sinodal Betina S. Cavallin. O processo é um novo aprendizado. As muitas informações e orientações vão sendo repassadas. A

caminhada sinodal não vai parar, mas novas tonalidades vão aparecer. Tudo isso também nos convida a cantar e perceber a mão de Deus cuidando e conduzindo...afinal a Igreja não é nossa, apenas fazemos parte.

Entre os muitos assuntos desta edição do jornal, este é um dele. A reflexão de capa quer nos encantar com o tema. A mensagem da assembleia sinodal mostra o processo democrático de caminhada da IECLB. O atual pastor Sinodal faz a sua despedida e deixa o seu último recado. Entre os seis desafios sinodais, nesta edição, você poderá ajudar a refletir o desafio da Consciência Missionária. A coluna

que fala da Comunidade Missional nos instiga com a pergunta “e se não houvesse primavera?”. Esse colorido quer ajudar a fortalecer a tua fé em Jesus Cristo, convidar a cantar e perceber a beleza da Igreja da qual fazemos parte.

Além disso, temos notícias de colegas chegando, da OASE e de comunidades. Ah... não posso esquecer de lembrar que temos uma ótima reflexão destacada de nossa última Live Sinodal falando sobre vocação.

Aproveite e tenha uma abençoada leitura.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do *Pastor Sinodal*

Realizações e transições deveriam ser percebidas como algo que faz parte de nossas vidas. O passado não nos pertence. Ele

já nos deixou. O futuro também não é nosso, ainda está diante de nós. O que temos é o presente, que nosso Deus nos concede para vivermos. Podemos olhar para o passado. Isso nos possibilita perceber realização e expressar gratidão. Podemos vislumbrar o futuro. Isso nos permite pedir a bênção de Deus para seguir a caminhada.

Creio que, em alguns momentos, nos cabe e nos resta admitir que não faremos o que não foi possível fazer. Ou seja, não existe mais a chance de acalentar alguns sonhos. É momento de despedir-se, de dizer adeus e agradecer. O que foi vivido pode nos animar e fortalecer o que dá sentido para nossas vidas. Talvez,



a palavra de Provérbios possa resumir algo pode nos fazer bem considerar: **“Esperança adiada faz adoecer o coração; desejo cumprido é árvore de vida.”** (Provérbios 13.12)

Olhando para o percurso, fico bastante contente de ter acompanhado esse nosso jornal de maneira direta ou indireta desde a sexta edição, no segundo semestre de 2004. Certamente uma bagagem que irá me acompanhar. Aproveito a oportunidade para despedir-me do espaço e da função que deixarei de exercer no final deste ano.

Sou grato a Deus pela oportunidade e pelas ótimas pessoas com as quais pude atuar. Rogo que a caminhada possa seguir sob a graça e amor de nosso bondoso Deus.

Pastor Ricardo Cassen



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
 Jornal do Sínodo Planalto
 Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
 Ricardo Cassen

Coordenação de Comunicação
 P. Cristian Rosmund Donat e
 P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação:
 P. Ricardo Cassen
 P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
 Clarissa Gnoatto Hermes
 MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Gráfica Araucária - Lages SC - (49) 3289-4300.
 Periodicidade: trimestral.
 Tiragem: 6.300.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
 Veja todas as notícias antes em
www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
 Avenida Pátria, 1136
 99500-000 - Carazinho/RS
 (54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
 Para próxima edição serão aceitas
 até 20 de setembro de 2022.

Cronograma
 As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
 70 - Fechamento em outubro e circulação em novembro de 2022.
 71 - Fechamento em fevereiro e circulação em março de 2023.

Planalto Rio-Grandense
 O Planalto | Edição 3 2022

Culto de Instalação em Chapada

No dia 10 de junho aconteceu a Instalação do novo Ministro da Paróquia Evangélica de Chapada: Pastor Rubeval Küster. O culto foi conduzido pelos Pastores Rubeval Küster, Pastor Gilmar do Nascimento (Carazinho), P. Fábio Staggemeier (Não-Me-Toque), P. Emérito Carlos Roberto Frühauf (Chapada), e Pa. Betina Schlittler Cavallin (Chapada). O ato da instalação foi presidido pelo P. Sinodal Ricardo Cassen.

O Presidente da Paróquia, Sr. Marlon Kamphorst, deu as boas-vindas ao P. Rubeval e família e convidou os presentes para um momento de confraternização após o Culto.

Pastor Rubeval está atuando na Paróquia de Chapada desde o dia 22 de abril. Veio da Paróquia de Alto Bela Vista – Sínodo Uruguai. É casado com Elizabeth Rosane Breunig Küster e tem dois filhos: Letícia e Samuel.



Chegada de ministro em Condor



Muito prazer!

Sou o Pastor Flavio Antonio Epp e assumi as atividades pastorais na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Condor no dia 1º de março.

Sou casado com a Elisandra e temos 2 filhos: Gabriel (17 anos) e Marcos (7 anos). Na foto ao lado você pode conhecer a nossa família!

REFLEXÃO

Sacerdócio e Ministério

No final do mês

de junho tivemos a oportunidade de refletir sobre a relação entre estas duas perspectivas de perceber a vocação, o chamado. O bate-papo ocorreu através da transmissão mensal do Sínodo

Planalto Rio-Grandense, no canal do YouTube.

Dois motivos foram determinantes para que a temática fosse escolhida. Em primeiro lugar, em junho foi celebrado Pentecostes, data vital para a Igreja de Jesus Cristo. Em segundo lugar, historicamente, na IECLB, 10 de junho marca o Dia do Ministro e da Ministra.

Participaram dessa transmissão as pessoas responsáveis pelos três centros de formação teológica conveniados com a IECLB: Wilhelm Wachholz, Reitor da Faculdade EST e Professor de História, Roger Marcel Wanke, Diretor Geral da FLT e Professor de AT, Renato Carlos Raasch, Diretor da Fatev e Professor de NT.



Talento e vocação! Será que Lutero entrou no mosteiro para esconder o seu talento? Ele descobriu que Deus chama para colocar-se a serviço. Não devemos ficar olhando para os céus, mas para o mundo.

Fazer parte!
A palavra bíblica

de 1º Pedro 2.9 afirma "vocês, porém". Somos diferentes a partir da experiência com Deus! Não somos melhores, nem piores, na caminhada com Deus percebemos que temos um propósito, temos uma tarefa. Sacerdócio envolve ser testemunhas de Deus através de palavras e ações. Falar do que presenciamos e vivenciamos.

Deus chama, capacita e envia pessoas como testemunhas de seu evangelho neste mundo. Além disso, Deus chama, capacita e envia pessoas para assumirem a tarefa de conduzir o povo de Deus, a igreja, em sua missão neste mundo.

Acesse no link bit.ly/CanalSinodoPlanalto

MEDITAÇÃO | CAPA

Enfim, a primavera!

Por | Pastora Ruth L. W. Muszkopf

A semana está sendo de chuva e muito frio. Com esse clima, escrever sobre o início da primavera, com suas cores e aromas diversos, é um desafio. Trata-se de uma tentativa de me colocar em outro tempo, em outra temperatura e em outro estado de espírito. Mas, isso faz parte da vida! Esse é o belo da vida: vivermos em determinada situação sabendo que, cedo ou tarde, haverá mudanças, e que estas, muitas vezes, independem de nós. Isso pode nos ajudar a refletir sobre provisórias, controle ou falta dele, entrega,... mas também pode nos ajudar a encarar com mais coragem e plenitude o momento vivido.

É assim que me sinto ao escrever este artigo: chove, faz frio, mas sei que a primavera vai chegar. Essa certeza me possibilita saborear o presente e olhar com esperança para o futuro. Já dizia o poeta Thiago de Mello: "Faz escuro mas eu canto, porque a manhã vai chegar."

É com essa disposição de receber o novo tempo e saborear a mudança, que compartilho com vocês o texto de Cânticos 2.11-13:

*O inverno já foi, a chuva passou,
e as flores aparecem nos campos.*

É tempo de cantar;

ouve-se nos campos o canto das rolinhas.

Os figos estão começando a amadurecer,

e já se pode sentir o perfume das parreiras em flor.

Venha então, meu amor.

Venha comigo, minha querida.

Experimentar a primavera neste ano, após um recolhimento em função da pandemia, terá um sabor especial! Nossos olhos verão novas cores, nosso olfato vai perceber diferentes aromas, nossos ouvidos estarão sensíveis a outros sons. Quantos tapetes floridos poderemos redescobrir? Quantos aromas típicos despertarão lembranças aparentemente esquecidas? E o cantar dos pássaros será ouvido ao ar livre, nos convidando a passear, a cheirar e a cantar.

É tempo para um recomeço primaveril e a criação de Deus aponta para essa possibilidade. Os brotos estão aí, as flores desabrocham e a vida pulsa fortemente.

Vamos levantar cedo e olhar as parreiras, para ver se elas já começaram a brotar. Veremos se as flores estão se abrindo e se as romãzeiras já estão em flor. Ali eu lhe darei o meu amor (Cânticos 7.12)

O livro de Cânticos, além de trazer as belezas da natureza, nos apresenta o amor de um casal. Não há dúvida que a primavera é fonte de inspiração para relações amorosas, inclusive aquelas que passam por um longo inverno e precisam de um novo desabrochar. Por isso, se estamos num momento de inverno, com chuva e nuvens escuras nas nossas relações familiares ou de casal, lembremos de pedir a Deus um recomeço, com novos brotos; lembremos de colocar em oração a nossa disposição para viver um novo tempo; lembremos de admirar a chegada da primavera, mas também de nos dispormos a preparar um jardim.

Cada botão de esperança que se abre é prenúncio de uma flor (Silvio Meincke, LCI 522). Cultivemos esses botões de vida que se abrem para mudanças, para recomeços e novidades. Afinal, a vida é presente de Deus e Sua companhia nos fortalece para vivê-la intensamente, cultivando novos e belos jardins.

"Que as pequenas flores comecem a florescer e que sintas sua leve fragrância por onde caminhas." (Peter Helbich)

COMUNIDADE MISSIONAL

E se não houvesse primavera?

Por | Missionário Samuel Treptow Coswig

Você já imaginou se o inverno nunca terminasse, e a primavera não viesse? O autor cristão C. S. Lewis nos descreve Nárnia, um lugar assim (em "O Leão, a feiticeira e o guarda-roupa", disponível também em filme). Um país sombrio, triste e gelado, onde a terra não descongelava, a vida era um fardo, e os lobos mantinham o controle através do medo e terror. A história muda quando Aslam, o Leão, retorna para o meio do seu povo. Um dos belos detalhes dessa parábola em forma de ficção é que a mudança começa com o sol que brilha, traz calor, luz, derrete a neve, e traz o verde e as flores de volta.

Para vocês que me temem, a minha salvação brilhará como o sol, trazendo vida nos seus raios. Vocês saltarão de alegria, como bezeros que saem saltando do curral. Malaquias 4.2

O inverno que não finda nos mostra uma existência sem a renovação de Deus. Um tempo sombrio, que não vem apenas de fora, mas

também das trevas do nosso coração: rejeitamos a Deus quando rejeitamos sua lei e vivemos como queremos. Também rejeitamos a Deus quando abraçamos e acatamos sua lei só para sermos salvos. (Tim Keller, Igreja Centrada, pg. 79)

Aslam, o leão, ilustra o nosso Deus, que vem ao nosso encontro. Este é o evangelho; é o Senhor desenvolvendo e oferecendo salvação através de Jesus Cristo; A comunidade missional não é nem moralista, nem relativista. Ambas posturas nos deixam presos em um sombrio

inverno. Na mera prática da religião eu "obedeço, portanto sou aceito". Na vivência do evangelho, eu "sou aceito, portanto obedeço". Eu não conquisto minha salvação; mas uma vez que sou por Cristo conquistado, vivo uma nova vida.

Que nossas comunidades experimentem a primavera que vem de Deus! Brilhe o sol da justiça que traz renovação e cura. Não busque apenas o consolo frio da religião. Ore para que sua Comunidade tenha o calor da salvação em Cristo, e a alegria, como a dos bezeros que podem saltar livremente.



AUGUSTO PESTANA

Culto de Ação de Graças na comunidade Santíssima Trindade

No dia 3 de julho a Comunidade Evangélica Santíssima Trindade, Paróquia Augusto Pestana, se reuniu para celebrar o culto de Ação de Graças. O momento foi muito especial em que agradecemos por todas as maravilhas que nos cercam, pela grande dádiva da vida, pela grandiosidade do universo, pelas belezas da natureza, por todos os talentos e dons presenteados à humanidade.

O dia começou com culto de gratidão em que fomos lembrados

da generosidade do Senhor para conosco que cria em nós corações generosos na distribuição de nossos dons, tempo e dinheiro. Logo após o culto, tivemos a venda de galeto e cucas (confeccionadas pela OASE, no decorrer da semana), preparado pelos membros da Comunidade. Foi um tempo de reencontros. Contamos com a presença de mais de 120 pessoas na celebração. As crianças também tiveram seu momento especial com as orientadoras do CI.

CONDOR

Festa da Colheita



"Deem graças ao Senhor, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre". Salmo 107.1

A Comunidade de Condor esteve reunida em Culto para agradecer a Deus pela Colheita e pelos frutos do trabalho. O Culto foi conduzido pelo P. Flavio Antonio Epp, sendo

que a pregação foi realizada pelo Pastor Nestor Friedrich. O P. Sinodal Ricardo Cassen conduziu o momento de Lançamento do Dia Sinodal da Igreja 2023 que será realizado na Paróquia de Condor. Expressamos a nossa gratidão a Deus por poder agradecer!

PASSO FUNDO

Encontro de Casais



No dia 11 de junho o grupo de casais de Passo Fundo, realizou a confraternização do dia dos namorados, que contou com a presença de 48 participantes. Foi um encontro maravilhoso que iniciou com o histórico da origem do grupo, que aconteceu a mais de 30 anos. Logo em seguida a pastora Roseli fez uma bela reflexão sobre o Amor e após para fechar

este primeiro momento a psicóloga Eleonora Voigt fez uma dinâmica que consistia em olhar para o companheiro (a) e lembrar a qualidade que mais admirávamos nele (a). Enfim foi uma noite encantadora acompanhada de um ótimo jantar seguido de um bailinho onde todos nós divertimos muito. Somos gratos a Deus por nos oportunizar momentos como estes.

VICTOR GRAEFF

Culto de gratidão

Em Victor Graeff, Paróquia Alto Jacuí, a celebração de gratidão acontece de forma diferente. Nele, as pessoas trazem os frutos da terra e os frutos do trabalho através dos envelopes e o leilão é algo normal que acontece nas demais comunidades.

Há uma caixa de doações espontâneas na saída do pavilhão onde as pessoas colaboram com o que po-



dem. Então quem tem mais condições põem mais, quem não tem põem menos. Quem não tem nenhuma condição, almoça também.

OASE NÃO-ME-TOQUE

100 anos de atuação e fé

A OASE de Não-Me-Toque foi fundada em 28 de junho de 1922, com a presença de 22 senhoras luteranas e o pastor Georg Algayer e sua esposa Elisa. Um grupo que por várias gerações vem colocando dons, tempo e trabalho a servir à Jesus e fortalecer à comunidade cristã.

A comemoração do seu centenário aconteceu dia 29 de junho de 2022 nas dependências da Igreja, sob um clima de alegria carregada de emoções e lembranças, com a presença das senhoras evangélicas, comunidade, sociedade e representações paroquias, sinodais e



nacionais.

O ponto alto foi a palestra trazida pela pastora Márcia Blaise, que apresentou um histórico da vida da OASE centenária.

Ao longo dos anos a OASE sempre foi uma liderança res-

peitada na cidade. O trabalho e esforço dessa mulher luterana da OASE é fundamental para a vida da Igreja, seja nas visitas dos doentes e enlutados, no cuidado com o templo e nas arrecadações financeiras.

OASE VICTOR GRAEFF

OASE celebra 70 anos

No dia 30 de abril, o grupo de Senhoras da OASE de Victor Graeff comemorou, com grandioso chá festivo, seus 70 anos de fundação.

Atualmente o grupo é composto por 61 membros. Na data da comemoração dos 70 anos, foi destacada ainda a existência de duas membros fundadoras: a Sra. Olivia Kaiser e a Sra.

Helga Zimmermann (falecida em 27/06/2022). Também esteve presente na comemoração a Sra. Celita Steffler, sendo a membro mais idosa do grupo com 102 anos (falecida em 24/06/2022).

Durante a realização do chá tivemos também a participação especial do Coral da OASE. Que Deus continue abençoando nosso grupo da OASE de Victor Graeff, fortalecendo-nos na Comunhão, Testemunho e Serviço.



Adeus a Celita Kayser Steffler

Nascida em 01/09/19 em Maratá, Celita era filha de uma família de 10 irmãos e 3 irmãs. Casou com Jacó Evaldo Steffler aos 23 anos e tiveram 7 filhas e 4 filhos. Ficou viúva aos 68 anos, teve 14 netos e 23 bisnetos. "Ela foi uma bênção em nossas vidas e agradecemos a

Deus por podermos ter convivido com ela, pelos ensinamentos e grande exemplo de vida que ela nos deixou. Era a membro mais idosa da OASE e Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Victor Graeff. Celita alcançou a idade de 102 anos e faleceu em 24/06/2022.



OASE SÃO LEOPOLDO

Encontro Nacional



De 20 a 22 de junho representantes dos 18 Sinodos participaram do Seminário e Assembleia da OASE Nacional. Sob o Tema OASE: Nossa Equipe, caminhamos por um vale onde floresce a Vocação, a Visão e a Espiritualidade. Representando o Sinodo do Planalto Riograndense, estiveram presente Liani Plegge; Marlene Schneider e Marli Horst.

Nova diretoria

No dia 1 de junho, reuniram-se os grupos da OASE do Sinodo Planalto Riograndense em Assembleia para escolher a nova diretoria que presidirá a Associação nos anos de 2022 a 2024.

- Presidente: Liani Plegge
- Vice-presidente: Loena Hoffstaedter
- 1ª secretária: Veronice Wendland
- 2ª secretária: Marli Horst
- 1ª tesoureira: Marlene Schneider
- 2ª tesoureira: Lorena Schwiderke
- Pastora Orientadora: Bruna Schneider Belard

BÍBLIA

Quando perdemos a esperança: Os lamentos de Jó

Por | Pastor Roger Marcel Wanke

Tenho aprendido, nos últimos anos, que a pergunta não é se vamos ou não experimentar sofrimento. Por este, todas as pessoas, sem exceção, passam. Não há pessoa neste mundo que não tenha, em sua vida, alguma experiência de dor e sofrimento para contar. A pergunta é qual tem sido a nossa postura diante do sofrimento. Como lidamos com o sofrimento que nos bate à porta?

Quando o sofrimento nos assola, nem sempre sabemos como lidar com ele. Desanimamos. Muitas pessoas até desistem de viver, perdem a esperança. Muitas pessoas, em momentos de dor, se esquecem, que o Deus da fé cristã, é um Deus que sofre, que sabe o que é sofrer e que trouxe a solução do sofrimento.

O que o sofrimento faz com você? Jó experimentou muitas perdas em sua vida. Ele perdeu sua família, todo o seu sustento e toda a sua saúde. Lá estava ele, sentado sobre o pó e a cinza, desolado, sem forças para erguer-se e continuar a viver. O sofrimento de Jó o fez reconhecer sua fragilidade e finitude. Sim, Jó fala de sua tristeza, de sua dor. Ele grita! Clama! Pede por socorro! O sofrimento de Jó foi duro, incompreensível, injusto. O sofrimento tentou afastar Deus de Jó, mas não conseguiu afastar Jó de Deus.

O que você faz com o sofrimento? Jó não permitiu que o sofrimento determinasse a sua vida. Apesar de toda a sua dor, ele não deixou de buscar a Deus em oração. Jó lamenta diante de Deus. O lamento de Jó é expressão de fé e de confiança. Jó conhece o seu Deus. Ele tem um relacionamento vivo e real com ele, mesmo quando parece que Deus não lhe ouve, não lhe atende, não lhe ajuda, não lhe salva. Diante do silêncio de Deus Jó falou, lamentou e orou. Jó perseverou diante de Deus. O sofrimento tentou afastar Jó de Deus, mas não conseguiu afastar Deus de Jó.

O livro de Jó nos ensina, acima de tudo, a perseverar diante de Deus, pois somente Ele, que é o nosso criador, tem poder para nos salvar, nos resgatar e nos livrar de todo sofrimento. Talvez você ache estranho falar de lamento. Como poderia o lamento ser considerado uma oração? Lamentar não seria pecado? Pelo contrário, lamento é uma oração, na qual posso colocar diante de Deus toda a minha dor e tristeza. Lamento é a forma que a Bíblia nos ensina a entregar as nossas lutas com Deus diante de Deus. Pecado seria murmurar, ou seja, reclamar de Deus, assim como o Povo de Israel fez durante a caminhada no deserto (Êxodo 16-17). Lamento é oração dita para Deus diante de Deus. Murmuração é reclamação de Deus dita para mim mesmo, longe de Deus.

Na cruz do calvário, Deus, em Jesus Cristo carregou todo o nosso sofrimento. Ao dizer na cruz: "Meu Deus! Meu Deus! Por que me desamparaste?", Jesus intercede por você por mim diante do Pai. Todas as nossas perguntas e questionamentos, todos os nossos porquês são trazidos por Jesus diante de Deus. Os lamentos de Jó são orações de um sofredor com esperança, que mesmo em meio ao abandono e sofrimento, pode dizer: "Porque eu sei que o meu redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim" (Jó 19.25-27).

JUVENTUDE EVANGÉLICA

Encontros envolventes

No mês de junho muitas pessoas se reúnem para celebrar a festa de São João. Mas você sabe quem é este personagem bíblico que faz toda diferença? Leia mais sobre aquele que preparou o caminho do Senhor e nos desafia a refletir sobre as escolhas que fazemos.

João Batista (2 a.C.-27), ou São João, foi um pregador judeu, segundo os evange-

lhos, era primo de Jesus e foi o responsável por seu batismo.

Ele iniciou a sua vida de pregação no deserto da Judéia. Viveu como um nômade pregando palavras de arrependimento e transformação. Quando começou, os judeus estavam esperando o Messias, que iria libertá-los



da miséria e da dominação estrangeira. João anunciava que a chegada do Messias estava próxima e pedia a adesão do povo, selando-a com o batismo.

João dizia: "Converta-se, porque o Reino do Céu está próximo". "João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse": "Esta é a voz daquele que grita no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas!"

João usava roupa feita de pelos de camelo, e cinto de couro na cintura, comia gafanhotos e mel silvestre". E pelo que vocês têm conversado no caminho? João continua falando para nós nos dias atuais. Leia, pesquise, reflita.

amigo das crianças

Assinatura anual.
Edição bimestral.

Assinatura anual com 6 edições
1 a 9 assinaturas – R\$ 52,00 (cada)
10 a 49 assinaturas – R\$ 44,50 (cada)
50 ou mais assinaturas – R\$ 37,40 (cada)

amigodascricancas@editorasinodal.com.br



Editora
SINODAL

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269

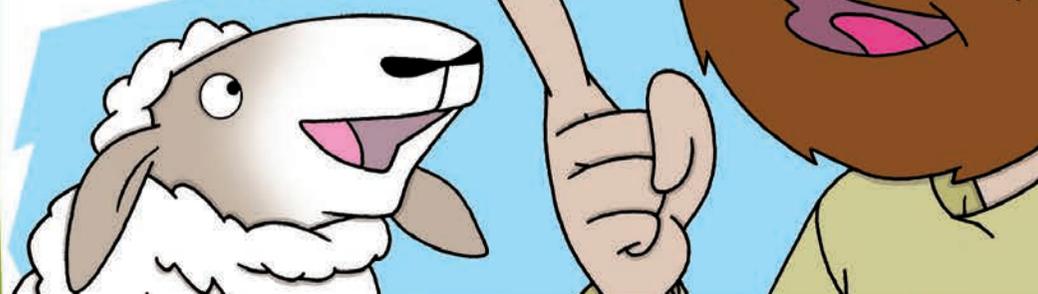
www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

Observe o exemplo, faça os cálculos e descubra o que Jesus demonstrou às pessoas quando disse que ele era o bom pastor.

Resposta: _____

Resultado	Letra correspondente
$M + E - D = 1 = C$	
$A + X - I = \quad = \quad$	
$O + O - R = \quad = \quad$	
$M + X - E - D = \quad = \quad$	
$R + C - O = \quad = \quad$	
$A + X - I - O = \quad = \quad$	
$D : A + U = \quad = \quad$	
$E + X - E - D = \quad = \quad$	
$O : A - A = \quad = \quad$	
$D + X - A : E = \quad = \quad$	
$U - M + I = \quad = \quad$	
$M + X - A + C = \quad = \quad$	

C = 1
A = 2
E = 3
M = 4
U = 5
D = 6
I = 7
O = 8
R = 9



DESAFIO SINODAL

Somos uma igreja confessionalmente *missional*

Por | **Pastor Doutor Wilhelm Sell**

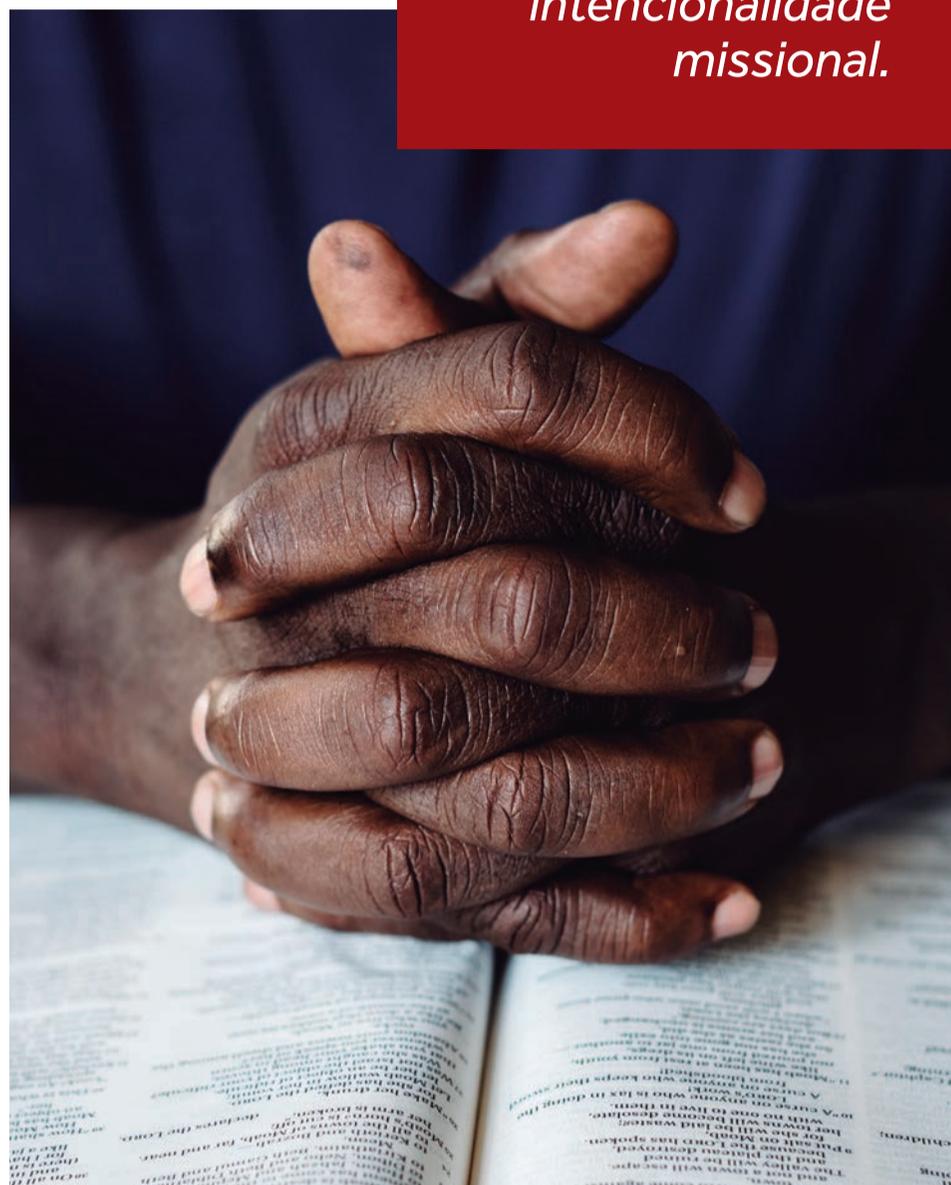
A nossa igreja tem uma longa história. Somos herdeiros da reforma luterana. Como igreja no Brasil também estabelecemos costumes e imprimimos um jeito de ser. Por vezes, isso pode significar um tradicionalismo que, se engessado, se torna um grande desafio se queremos seguir aquilo que Jesus Cristo pede para seus discípulos: Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos (Mateus 28.19-20). Isso significa que se quisermos ser igreja de Jesus Cristo precisamos romper com aquilo que nos prende e nos impede de sermos missionais.

Igreja missional não é simplesmente uma igreja que faz missão, mas aquela que é missão, ou seja, uma igreja que intencionalmente é aberta e busca pessoas. Esse é o nosso chamado: convidar pessoas a serem discípulas de Jesus Cristo, ensinando-as a guardar e viver a partir da palavra de Deus. Diante disso, devemos nos perguntar: como igreja temos essa intencionalidade? Isso é

pauta das reuniões de nossas diretorias de comunidades e paróquias? Por vezes estamos tão ocupados com tantas coisas que nos esquecemos do principal, da essência do ser igreja.

Talvez nos ajude se olharmos para a intencionalidade missional de Martinho Lutero. Ele vivia num tempo em que todas as pessoas eram consideradas cristãs, pois o Império era quem definia a confissão religiosa de seu povo. No entanto, ele foi incansável na sua tentativa de fazer com que as pessoas vivessem a fé de modo consciente e dedicado. Cito algumas ideias inovadoras de Lutero com as quais podemos nos inspirar ainda hoje a sermos uma igreja missional e confessional ao mesmo tempo:

1) Modificou algumas questões relacionadas a forma do culto. Por exemplo, o culto não deveria ser mais somente em latim (a língua das pessoas instruídas), mas também na língua do povo. A pregação deveria ter o objetivo de trazer uma explicação clara das Escrituras de tal forma que houvesse um encontro existencial das pessoas com Jesus Cristo. A Santa Ceia deveria ser entendida como lugar do agir gracioso da presença do próprio Jesus Cristo na sua igreja,



onde ele é quem age oferecendo perdão e fé. O ensino do latim deveria ser mantido para que os jovens pudessem ir para outros lugares em que não se falasse o alemão, com o objetivo de que pudessem falar da palavra de Deus;

2) Lutero também trouxe a ideia inovadora de cultos domésticos, algo como estudos bíblicos ou pequenos grupos, em que as pessoas pudessem se aprofundar mais na relação com a Palavra de Deus e ter comunhão com irmãos e irmãs na fé;

3) Além disso, o reformador tinha como objetivo que cada pessoa pudesse dar razão da sua fé (1 Pedro 3.15). Por isso, criou o Catecismo Menor (para uso geral de todas as pessoas) e o Catecismo Maior (como instrução teológica para pais e pastores). Ou seja, para ele era essencial que os membros da igreja tivessem clareza da fé e um en-

*A essência da
confessionalidade
luterana é a
intencionalidade
missional.*

contro existencial com a Palavra de Deus para que pudessem viver em, com e sob Jesus Cristo.

4) Por último, ainda destaco a compreensão que Lutero trouxe sobre o Sacerdócio Geral. Para ele, todas as pessoas cristãs fazem parte do sacerdócio de Jesus Cristo. Ou seja, ali onde cada pessoa exerce sua vocação/profissão ela vive a fé e reflete a presença de Jesus Cristo no mundo. Isso significa que a vida de toda pessoa que crê tem um forte aspecto missional.

Diante disso, percebemos que a essência da confessionalidade luterana é a intencionalidade missional. Talvez devamos nos perguntar o quanto hoje estamos próximos ou distantes dessa intencionalidade. Mas, além disso, o quanto que essa confessionalidade pode nos inspirar a sermos uma igreja missional. Reflitamos sobre isso!

O cristão **ama ao próximo** como a um irmão. Ele não faz distinção de pessoas.



Martim Lutero

Mensagem da 38ª Assembleia Sinodal

Por | Comissão de Mensagem: Ana Paula Ruppenthal Segura, Bruna Schneider Belard, Rodrigo Dreissig

Aos 14 dias do mês de maio de 2022, o Sínodo Planalto Rio-Grandense reuniu-se para a realização da 38ª Assembleia Sinodal em Coqueiros do Sul/RS.

Poder reunir e rever companheiros/as de fé e caminhada de forma presencial, após dois anos de assembleias virtuais (em virtude da pandemia), foi especial e emocionante. Embora o envolvimento e o comprometimento na missão de Deus nunca tenham deixado de existir, nada substitui o olho no olho e o calor humano.

O município e a Comunidade de Coqueiros do Sul nos receberam de forma calorosa e acolhedora, foi visível e perceptível que cada detalhe foi pensado e executado com muito zelo e carinho.

O culto da Assembleia foi conduzido por ministros e ministras de diferentes Paróquias do Sínodo. O coral Nichgedacht nos encantou com belos hinos e o P. Odair Airton Braun (1º vice-presidente da IECLB) pregou sobre o tema e lema da igreja para o ano de 2022: "Amar a Deus e as pessoas." P. Odair enfatizou que o amor é uma atitude e não pode ser exercitada distante da fé e do exemplo de Jesus. Amor e fé são indissociáveis. Por isso, como comunidades somos chamadas e vocacionadas a viver, testemunhar e exercitar o amor cristão com entrega e disposição, manifestando os sinais do Reino de Deus. Esses sinais se mostram em ações como: acolher, servir, ensinar, pacificar e dialogar.

Os relatórios das paróquias e do sínodo trouxeram importantes avaliações sobre nossa caminhada. Percebemos inúmeros avanços e alegrias, bem como dificuldades e desafios. Os desafios sinodais receberam importante atenção. Paciência, sabedoria e discernimento mostraram-se atitudes que buscamos e nunca devem deixar de estarem presentes na vivência



Não amemos de palavra, nem da boca pra fora, mas de fato e verdade

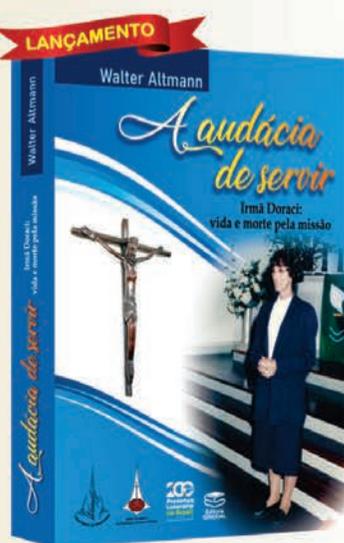
comunitária. Sustentabilidade é algo que deve ir muito além de questões financeiras e estruturais, precisamos trabalhar e valorizar dons, talentos e lideranças, pois são os melhores e mais importantes recursos para missão da Igreja.

No mesmo dia, também foram escolhidas pessoas para preencherem diferentes funções em âmbito sinodal. Democraticamente foram eleitas como Pastora Sinodal Betina Schlittler

Cavallin e Vice Sinodal Cristian Rosmund Donat e demais cargos.

A assembleia expressa o seu desejo de que as comunidades e paróquias vinculadas ao Sínodo Planalto Rio-Grandense, continuem dedicadas à missão de Deus e que não deixem de viver conforme reza o texto de 1 Jo 3.18: "Não amemos de palavra, nem da boca pra fora, mas de fato e verdade".

Ler é uma forma de fortalecer a espiritualidade. Boa leitura!



A AUDÁCIA DE SERVIR
Walter Altmann

Este livro traz a história de vida e trabalho da Irmã Doraci, diaconisa da IECLB. Dedicou-se à diaconia e à missão no Sul do Brasil, na Amazônia e junto a comunidades extremamente pobres em Moçambique. Irmã Doraci foi assassinada em 21 de fevereiro de 2004, em Nampula – Moçambique. O autor entrega o resultado de sua extensa pesquisa em arquivos, atas, relatórios, correspondências e testemunhos colhidos. Além de expor a relevância de diaconia e missão, o autor também esclarece em que sentido a Irmã Doraci pode ser considerada mártir da fé.



O JEITO SÁBIO DE SER FELIZ
Tiago Samuel Carvalho

Atualmente a busca pela felicidade se tornou generalizada. As pessoas gastam mais tempo tentando mostrar felicidade do que realmente sendo feliz. Não raramente busca-se a felicidade como um bem de consumo. Esse livro versa sobre como viver de um modo sábio, através do qual você decide ser feliz. E "viver a vida como foi pensada pelo Criador" é o que chamamos do jeito sábio de ter vida plena. Na vida existe um propósito, um sentido para cada um de nós; logo, a vida plena é a que encontrou seu propósito e, portanto, sabe por que viver.



**Editora
SINODAL**

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br